



VIRADOURO ENTRE AS FAVORITAS

Portela, Vila Isabel, Mocidade e Beija-Flor também são fortes concorrentes ao título de campeã do Carnaval 2020. Na série A, Imperatriz lidera a preferência popular

Alex Ramos



Portela falou dos índios que viviam na Baía de Guanabara

Marcelo Feitosa



Vila Isabel usou lendas indígenas para exaltar Brasília

Marcelo Feitosa



Mocidade contou a trajetória da cantora Elza Soares

Marcelo Feitosa



Beija-Flor mostrou os caminhos percorridos pela humanidade

CIDADES\PÁG. 3, 4, 5, 6 E 10

Panorama RJ

panorama@ofluminense.com.br

POR LUCAS SCHUENCK

lucas.schuenck@ofluminense.com.br

Procon fiscaliza carnaval do Rio

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Carioca) fez 21 fiscalizações no Sambódromo do Rio na última segunda (24) e notificou o Camarote Global, por falta de alvará de funcionamento e certificado de dedetização. Desde o início do carnaval oficial, na última sexta-feira (21), foram 131 fiscalizações e seis estabelecimentos notificados pelo órgão na Passarela do Samba.

Higiene

“Até agora, no que se refere às cozinhas, temos observado mais cuidado das empresas com a higiene. Algumas estão falhando é na falta de documentação, importante para o funcionamento dos trabalhos, como alvará e certificados dos Bombeiros e dedetização”, disse Benedito Alves, presidente do Procon.

Seis notificados

Os cinco estabelecimentos notificados anteriormente são D'Samba, duas lojas do Bobs, uma Popcorn e o Botequim do Samba.

Ônibus da cidadania

Tramita na Alerj um projeto de lei que cria o ônibus “Cidadania Móvel” no Estado do Rio. De autoria do deputado Filipe Soares (DEM), o PL foi aprovado em primeira discussão na última semana. Se aprovado, a proposta é que o veículo ofereça um banheiro completo a ser utilizado pelos moradores de rua e por qualquer outro cidadão que precisar dos serviços. O Poder Executivo também deverá regulamentar os locais e os horários em que passarão os ônibus. A medida ainda precisa passar por uma segunda votação na Casa.

Witzel acompanha desfiles e é homenageado

O governador Wilson Witzel (PSC) participou, no último domingo (23), do primeiro dia de desfiles das escolas de samba do Grupo Especial. Na oportunidade, o chefe do Executivo do Rio recebeu o governador de São Paulo, João Doria. Mais cedo, em almoço no Palácio Laranjeiras, os dois debateram projetos de integração nas áreas de segurança pública e turismo.

“A ideia é integrar mais as polícias, a Polícia Civil e a Polícia Militar, especialmente no combate à lavagem de dinheiro, que é hoje largamente utilizada para os tráficos de armas e de drogas. As polícias do Rio de Janeiro e de São Paulo têm muito a trocar entre si”, afirmou Witzel.

No camarote dedicado ao Governo do Rio, Wilson Witzel também foi homenageado pela escola de samba Acadêmicos do Salgueiro no mesmo dia. Representantes da agremiação entregaram ao go-



Witzel recebeu estandarte do Salgueiro na Marquês de Sapucaí, no domingo (23)

vernador uma placa com o estandarte da escola.

A parceria entre Rio e São Paulo também se estende ao turismo. Segundo Doria, a ideia é fortalecer a relação entre os dois estados através de um programa de Stopover, incluindo a opção do viajante para três dias na capital de São Paulo, e vamos criar uma espécie de ‘Passaporte Rio’ para permitir que esse mesmo turista, vindo a trabalho ou lazer, possa fazer a opção pelo Rio de Janeiro para ficar uma, duas ou até três noites desfrutando do Rio de Janeiro”, disse João Doria.

Segundo estimativa do governo do Rio, cerca de 7 milhões de pessoas devem passar pelo estado neste carnaval. No início de fevereiro, o governo anunciou um investimento de R\$ 9,2 milhões à folia, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Detran bota bloco na rua

No domingo (23) e na segunda-feira (24), o bloco do Detran.RJ foi pra rua com a campanha “Mais segurança, mais folia”. Na iniciativa, agentes da Coordenadoria de Educação para o Trânsito abordaram os foliões que estavam no Sambódromo com mensagens educativas e orientações sobre segurança no trânsito.

Conscientização

“Estamos presentes em todo o Carnaval do Rio, fazendo ações de conscientização, ensinando cidadania e segurança no trânsito. O objetivo é conscientizar os jovens, adultos e crianças em relação à combinação de álcool e direção”, afirmou o presidente do Detran.RJ, Antonio Carlos dos Santos.

Em todo o Rio

“Acho superimportante o Detran estar aqui lembrando as pessoas para ter consciência no trânsito”, disse Gisele Lemos, que foi ao Sambódromo assistir a folia e participou da campanha. Além do Sambódromo, a campanha esteve nos blocos de rua, nas redes sociais do Detran, em bancas de jornais e em meios de transporte como o metrô e o VLT.

‘Praia para Todos’ em Macaé

Quem ainda não aproveitou tem até o dia 8 de março para participar do projeto Praia para Todos, que garante banhos de mar às pessoas com deficiência física aos domingos, das 9h às 14h, na Praia dos Cavaleiros, em Macaé. Ao todo, são 30 voluntários, treinados pela Defesa Civil, e 20 agentes do órgão, disponíveis para auxílios aos banhistas.

Políticos niteroienses marcam presença na Marquês de Sapucaí

Rodrigo Neves (PDT), prefeito de Niterói; Paulo Bagueira (SD), deputado estadual e pré-candidato a vice prefeito; Waldeck Carneiro (PT), deputado estadual; e Axel Graef (PDT), secretário municipal de Planejamento e pré-candidato à prefeitura de Niterói; também estiveram na Sapucaí, na última sexta (21).

Na oportunidade, os políticos prestigiaram o desfile da escola niteroiense Acadêmicos do Cubango, que disputa a Série A, segunda divisão do carnaval carioca.



Douglas Macedo

CARTA DO LEITOR

Educação

O folião precisa de um pouco mais de educação. Sabemos que o carnaval é um momento de descontração, mas ainda existe muita gente que cisma em extrapolar no limite da bebedeira e acaba importunando os outros. Sejamos conscientes porque na Quarta-feira de Cinzas tudo volta ao normal.

Elizete Moreira

Faltam banheiros

É um absurdo não serem disponibilizados o número adequado de banheiros químicos para os foliões. Não adianta nada cobrar educação se não é proporcionada a condição mínima para que as pessoas sejam educadas.

Janice Lima

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

EXPEDIENTE

OFLUMINENSE

Fundado em 08/05/1878

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda
Rua Visconde de Itaboraí, 184 – 7º andar – Centro – Niterói – RJ | CEP 24035-900
Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053
Presidente: **LINDOMAR A. LIMA**
Diretora de Jornalismo Multimídia: **LILIANE SOUZEIRA**
Editora Executiva: **SANDRA DUARTE**

Telefones
Administração.....2125-3096
Arquivo.....2125-3066
Atendimento aos assinantes.....2125-3015/2620-3311
Circulação.....2125-3014
Classificados.....2621-9955
Comercial.....2125-3041
Financeiro.....2125-3023
Redação.....2622-1360
Reportagem.....2125-3064

Agência de Classificados
NITERÓI (Centro)
Rua da Conceição, 188, loja 118, Niterói Shopping

Preços dos exemplares de vendas avulsas
Estado do Rio de Janeiro Dia útil: R\$ 1,50 Domingo: R\$ 2,70
Número atrasados Dia útil: R\$ 4,50 Domingo: R\$ 8,10

Agências noticiosas: Agência Brasil / Gazeta Press

FILIADO A **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Assinatura digital R\$ 12,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Resende recebe exposição sobre a história do café

Mostra, formada por 10 painéis, retrata o período áureo da cafeicultura

A Casa da Cultura Macedo Miranda, no Centro Histórico de Resende, recebe a exposição “Resende – O Berço do Café Sul Fluminense”, até 31 de março, de 12h às 18h. A entrada é gratuita de segunda a sexta.

A mostra é formada por cerca de 10 painéis, que contam sobre a história da implantação da cultura do café em Resende, com a chegada das primeiras mudas de café na região, por volta de 1774. A exposição também apresenta personagens históricos, dados e aspectos da economia do café em Resende.

O diretor do Arquivo Histórico, Angelo Tramezzino, afirmou que “Resende – O Berço do Café Sul Fluminense” tem caráter educativo e busca despertar o interesse da população pela história do município.

“Nossa proposta foi a de realizar uma mostra de fácil assimilação, com informações e curiosidades sobre esse importante período da história de Resende”, ressaltou Angelo. ■



Exposição fica na Casa da Cultura Macedo Miranda até 31 de março

PROGRAMAÇÃO

26 de fevereiro - Bloco Não tem Água na MÓringa - Búzios
8 de março - 1º Festival Fogo no Chão - Petrópolis
27 a 29 de março - Festival de Cervejas Artesanais - Nova Friburgo
29 de fevereiro - Bloco “Que Horas passa o Vicentina?” - Resende
29 de fevereiro - Bloco Saideira - Rio das Ostras
Até 30 de março - Salão de Fotografia Marcelo Lartigue - Búzios
Até 31 de março - Exposição O Berço do Café Sul Fluminense - Resende
19 de abril - Bike&Run Festival - Petrópolis
17 de maio - Corrida Federal Kids - Resende

Cartão Imperial

O Cartão Imperial, programa desenvolvido pela Secretaria de Assistência Social de Petrópolis que concede benefício no valor de R\$ 70 para compra de alimentos recebeu, na última semana, 100 novos beneficiários.

Foram inseridas no programa famílias que já são acompanhadas pelo Criança Feliz e/ou vinculadas aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Segundo a prefeitura, a ação promove o desenvolvimento da criança. ■

Invasão Interrompida

Agentes da Comissão Especial de Fiscalização e Demolição da prefeitura de Cab Frio deram pronta resposta à uma denúncia de invasão de uma área em processo de desapropriação, no “Desmembramento Nova Esperança”, Primeiro Distrito.

Os fiscais, ao chegarem no local na última semana, se depararam com um parcelamento irregular do solo. A ação foi interrompida com a promessa de novas fiscalizações no local. ■



Disputa acirrada pelo campeonato

Viradouro, Portela, Vila, Mocidade e Beija-Flor caem no gosto popular e estão entre as favoritas ao título

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Cinco das 13 escolas do Grupo Especial que desfilaram no domingo (23) e na segunda (24) caíram no gosto popular e estão cotadas entre as favoritas ao título deste ano. Viradouro, Portela, Vila Isabel, Mocidade Independente de Padre Miguel e Beija-Flor levantaram as arquibancadas ao passarem pela Marquês de Sapucaí e chegaram a arrancar gritos de "é campeã!". Mas a grande vencedora do Carnaval 2020 do Rio de Janeiro só será conhecida nesta quarta-feira (26), durante a apuração que acontece a partir das 15h, no Sambódromo. As seis primeiras classificadas voltam à Sapucaí no Sábado das Campeãs (29).

A escola de Niterói apresentou no domingo o enredo "Viradouro de alma lavada" em homenagem às Ganhadeiras de Itapua. Com um samba-enredo que caiu na boca do público, a parte do trecho que diz "Ó mãe, ensaboa mãe" incendiou todos os setores da Sapucaí. Outro destaque que chamou atenção de todos foi a comissão de frente, que trazia a atleta da seleção brasileira de nado sincronizado Anna Giulia vestida de sereia dentro de um aquário com 7 mil litros de água, representando a Lagoa de Abaeté. Coreografada por Alex Neoral, a comissão de frente contou, ainda, com 15 mulheres negras que representavam as ancestrais das ganhadeiras.

A Portela, escola mais vitoriosa do carnaval do Rio, levou à Passarela do Samba o enredo "Guajupia, terra sem males", uma referência ao paraíso das crenças tupinambás, que a tribo acreditou ter encontrado quando chegou ao Rio. O primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira emocionou o público com uma dança que encenava o mito da origem tupinambá, com a porta-bandeira grávida "dando à luz". Com tons claros e diversas variações do azul, a Portela não teve problema em desfilarmos com o amanhecer, formando um belo conjunto das fantasias apresentadas.

A Vila Isabel levou para a Avenida o enredo "Gigante pela própria natureza: Jaçanã e um índio chamado Brasil". Em busca do quarto título, a escola celebrou os 60 anos de Brasília, com menções aos povos indígenas. O carro abre-alas, de 70 metros de comprimento, apresentava uma índia gigante. A comissão de frente, que teve coreografia de Patrick Carvalho, representou o "O Clamor de Uaiköen".

A Mocidade Independente de Padre Miguel fez um tributo a Elza Soares, presente no último carro da escola. Em busca de seu sétimo título, a Mocidade apresentou o enredo "Elza Deusa Soares". A comissão de frente, intimidada "Ora (direis) ouvir estrelas: ouço o som da favela, resistência em nosso chão" mostrava várias fases da vida de Elza.

Já a Beija-Flor levantou o público no Sambódromo com o enredo "Se essa rua fosse minha", fazendo um passeio nas grandes jornadas da humanidade e em diversas ruas famosas do mundo. A comissão de frente foi inspirada nas gangues de Nova York, com dois grupos batalhando em um ferro velho pelo domínio das ruas cariocas. O casal de mestre-sala e porta-bandeira Claudinho e Selminha completaram 25 anos desfilando juntos. As fantasias reuniram materiais diversificados e luxuosos, marca do desfile da Beija-Flor. ■



Marcelo Feitosa



Douglas Macedo



Marcelo Feitosa

Comissão de frente da Vila Isabel levou onças para a Marquês de Sapucaí. Na Portela, um indiozinho nasceu na exibição de mestre-sala e porta-bandeira. A Mocidade celebrou a carreira vitoriosa de Elza Soares e a Beija-Flor falou dos caminhos da humanidade. No desfile da Viradouro teve até sereia num aquário de água mineral

Marcelo Feitosa

Douglas Macedo





Escolas levantam polêmica na Sapucaí

Após brilhar em 2019, Mangureira vai em busca do bicampeonato e, com grande expectativa, fez uma releitura da vida de Jesus Cristo e como ela seria nos nossos tempos

Críticas sociais marcaram 1º dia de desfiles do Grupo Especial

Ulisses D'Ávila
ulisses.davila@ofluminense.com.br

De volta à elite do carnaval carioca e abrindo a primeira noite de desfiles do Grupo Especial, no domingo (23), a Estácio de Sá, sob a batuta da carnavalesca Rosa Magalhães, que está realizando seu 50º carnaval, levou para a avenida o enredo "Pedra", para abordar desde o surgimento do planeta, até a exploração do mercado de minerais. A escola fez um desfile irregular e agora torce para se manter no grupo especial.

A Viradouro passou pela Sapucaí como um canto de se-reia, seduzindo o público com seu desfile original, correto e luxuoso. Com o elogiado enredo "Viradouro de alma lavada", que retrata as Ganhadeiras de Itapuã, a escola niteroiense rendeu momentos inesquecíveis, principalmente com o público entoando o refrão de seu samba. Apenas um carro alegórico demorou para acender as luzes por causa de problema em um gerador, o que felizmente foi resolvido a tempo da escola desfilar impecável e ser uma das favoritas ao título.

Mais politizada do que nunca, a Mangureira entrou na avenida para denunciar a violência e a intolerância religiosa. Criação do carnavalesco Leandro Vieira, o desfile da atual campeã do carnaval carioca defendeu o enredo "A verdade vos fará livre", com um Jesus Cristo retornando à Terra na perspectiva, segundo ele, das minorias perseguidas e discriminadas. A grata surpresa, foi que a agremiação rendeu mais momentos emocionantes do que polêmicos. Mas, mesmo surpreendente e inovador, o desfile não foi unanimidade entre o público.

Mantendo o tom crítico dos últimos anos, a Paraíso do Tuiuti apresentou o tema o "O santo e o rei: encantarias de Sebastião". O desfile



Alex Ramos

A intolerância religiosa esteve presente no enredo da Grande Rio

promoveu um encontro entre São Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro, e Sebastião I, monarca português que morreu numa batalha do norte da África e deu origem a lendas no Maranhão. A escola aproveitou o tema para pedir proteção pelos dias atuais.

Sempre carismática com o público, a Grande Rio homenageou o líder religioso Joãozinho da Goméia considerado o "Rei do Candomblé", com uma apresentação repleta de simbolismos e referências à religião. Com a presença de importantes lideranças, como Conceição Evaristo, a escola também pediu por mais tolerância religiosa, com direito a paradinhas da bateria, seguida de som de atabaques.

A União da Ilha também

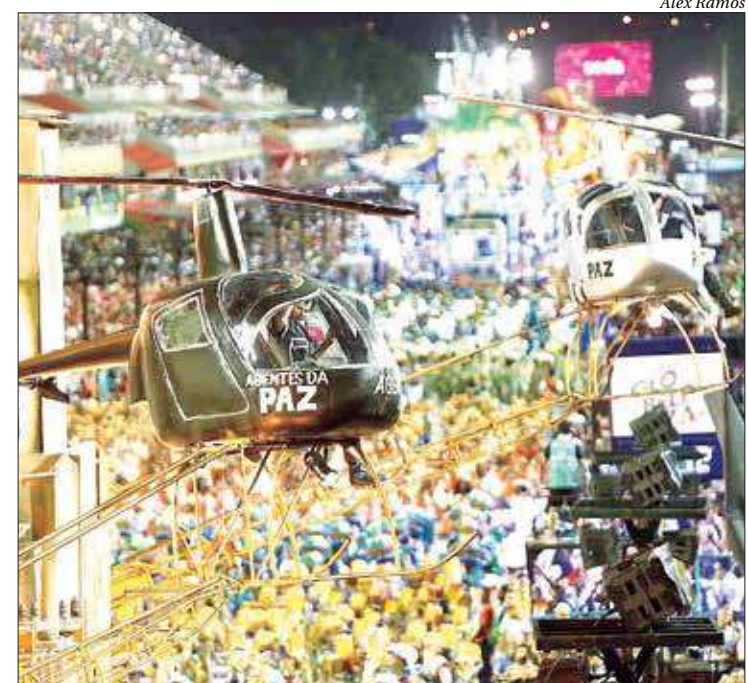
quis fazer sua crítica social no carnaval deste ano, mostrando a vida dura das comunidades. A rainha de bateria Gracyanne Barbosa chamou muita atenção, como era de se esperar. Mas a escola teve problemas com um carro, que prejudicou o desenvolvimento do desfile na Sapucaí. A passagem foi prejudicada pelo problema, o que deixou a escola em situação difícil.

A Portela encerrou o primeiro dia de desfiles do Grupo Especial já na alvorada. A grande campeã do Carnaval do Rio de Janeiro trouxe o enredo "Guajupia, terra sem males", mostrando o contraste entre as culturas indígenas, em harmonia com a natureza, e o capitalismo selvagem urbano, com sua ambição sem limites. ■



Alex Ramos

Paraíso do Tuiuti manteve o tom crítico de seus enredos, falando do "O santo e o rei: encantarias de Sebastião"



Alex Ramos

União da Ilha mostrou a dura vida nas comunidades cariocas



Alex Ramos

Portela apresentou o contraste entre as culturas indígenas e o capitalismo selvagem



Douglas Macedo

Com o enredo "Pedra", a Estácio de Sá retratou o surgimento do planeta



Alex Ramos

A Viradouro exaltou as mulheres negras, por meio das Ganhadeiras de Itapuã



Dia de Vila, Mocidade e Beija-Flor brilharem

São Clemente insiste na crítica, mas desfile não convence público

Isabelle Villas Boas
isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Seis escolas de samba desfilaram no segundo dia do Grupo Especial do carnaval 2020 do Rio, na última segunda-feira (24). A São Clemente manteve o clima de críticas sociais satirizando golpes e trambiques banalizados no Brasil. Com o enredo "O Conto do Vigário", do carnavalesco Jorge Silveira. O humorista Marcelo Adnet, um dos compositores do samba-enredo, desfilou com fantasias e referências ao presidente Jair Bolsonaro. Em alguns momentos do desfile, Adnet fez flexões, como as que o presidente costumava fazer em agendas oficiais.

A Vila Isabel contou os 60 anos de Brasília através de uma bem elaborada fábula indígena. Com 2.700 componentes, 23 alas e cinco carros, a escola entrou com um enredo que retratava a história da construção da capital federal, mencionando os povos indígenas. Aline Riscado estreou como rainha de bateria da escola azul e branca, no lugar de Sabrina Sato, que veio como musa da escola. O último carro trazia ícones brasilienses, como a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida.

O Salgueiro levou para Marquês de Sapucaí um mergulho na trajetória de Benjamin de Oliveira, o 1º palhaço negro do Brasil, que completaria 150 anos em junho. A comissão de frente apresentou a vida do homenageado mostrando suas diversas facetas de cantor, diretor, dançarino e compositor. Como faz há 13 anos consecutivos, Viviane Araújo

veio à frente da bateria Furiosa do Salgueiro. Com um desfile grandioso, a escola levou 3.200 componentes, 30 alas, cinco carros e dois tripés.

Segundo dia de desfile terminou com a Beija-Flor mais uma vez consolidando seu favoritismo

Com uma mensagem de esperança em um Rio de Janeiro melhor, a Unidos da Tijuca contou a trajetória da arquitetura e urbanismo. O desfile marcou o retorno do carnavalesco Paulo Barros. A roupa dos dançarinos da comissão de frente, que era toda iluminada, apresentou problemas durante o desfile.

Penúltima a desfilou na avenida, a Mocidade fez uma homenagem à cantora Elza Soares. Foi a estreia de Jack Vasconcelos como carnavalesco na escola. O carro abre-alas retratava o primeiro palco onde Elza passou. O romance da cantora com o jogador Garrincha e a apresentação dela antes da Copa de 1992 foram lembrados na ala "Madrinha da Copa".

A Beija-Flor encerrou os desfiles falando sobre a evolução do homem até os dias de hoje através de uma divertida jornada. Com o enredo "Se essa rua fosse minha", os carnavalescos Alexandre Louzada e Cid Carvalho prepararam um desfile luxuoso, retratando as ruas famosas ao redor do mundo, como Champs-Élysées, Broadway e Abbey Road. ■



Marcelo Feitosa



Marcelo Feitosa



Marcelo Feitosa



Marcelo Feitosa

São Clemente abriu dia de desfile mantendo tom de crítica. A Vila contou os 60 anos de Brasília por uma fábula indígena. O Salgueiro mostrou a trajetória do primeiro palhaço negro. Unidos da Tijuca apostou na arquitetura e urbanismo. A Beija-Flor levou o enredo "Se essa rua fosse minha" e a Mocidade homenageou Elza Soares



Marcelo Feitosa



Marcelo Feitosa



Imperatriz é a grande favorita da Série A

Escola reeditou o enredo 'o teu cabelo não nega', de 1981

Isabelle Villas Boas
isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Ao todo, sete escolas da Série A passaram no sábado (22) pela Avenida do Samba: Acadêmicos do Sossego, Inocentes de Belford Roxo, Unidos de Bangu, Acadêmicos de Santa Cruz, Imperatriz Leopoldinense, Unidos de Padre Miguel e Império da Tijuca. Confirmando o favoritismo, a Imperatriz Leopoldinense fez um desfile emocionante. Reeditando o enredo de 1981, "O teu cabelo não nega", em homenagem ao compositor Lamartine Babo, a escola foi ovacionada pelo público do início ao fim.

Logo no início do desfile, o carro abre-alas apresentou uma grande locomotiva intitulada "O trem da alegria". O primeiro casal de mestresala e porta-bandeira se destacou com uma fantasia de arlequim e colombina, em uma coreografia de passos bem sincronizados.

Primeira a se apresentar no sábado, a Acadêmicos do Sossego, representante de Niterói, levou à Sapucaí o enredo "Os tambores do Olokun", celebrando as raízes sagradas e históricas da cultura do povo negro de Pernambuco. A agremiação, que comemorou seus 50 anos, surpreendeu quando o integrante representando o orixá do oceano Olokun foi suspenso no meio da Avenida durante a performance na comissão de frente.

Logo depois, entrou no Sambódromo a Inocentes de Belford Roxo, que homenageou a maior jogadora brasileira de futebol de todos os tempos: Marta. Com o enredo Marta do Brasil - Chorar no começo para

sorrir no fim", o público pode conhecer através das alas e alegorias, a história de luta, superação e glórias da jogadora.

Dando continuidade ao segundo dia de desfile, foi a vez da Unidos de Bangu, que através do enredo "Memórias de um Griô: a diáspora africana numa idade nada moderna e muito menos contemporânea", retratou a história do povo do Congo, falando a história da escravidão, força e resistência dos negros.

A Acadêmicos de Santa Cruz, quarta a desfilar, foi comandada pelo carnavalesco Cahê Rodrigues, que ficou responsável por contar a história da cidade de Barbalha, no Ceará. Com 20 alas, três carros e um tripé e 2.400 componentes, a escola levou à Marquês de Sapucaí o enredo "Santa Cruz de Barbalha, um conto popular no Cariri cearense".

Outra escola que se destacou, e que pode ser uma ameaça ao favoritismo da Imperatriz, foi a Unidos de Padre Miguel. A escola celebrou a capoeira no enredo "Ginga", contando a história da dança que virou luta. A comissão de frente simbolizava a origem da capoeira em um ritual.

Fechando a segunda noite de desfile da Série A, a Império da Tijuca apresentou o enredo "Quimeras de um eterno aprendiz", que falava sobre Evandro dos Santos, o homem livro, que recolheu 55 mil livros do lixo e criou uma biblioteca comunitária. Como forma de incentivar a educação inclusiva, a agremiação fechou o desfile com uma faixa escrito "Juntos por uma educação inclusiva começando por você".



O carro abre-alas da Imperatriz Leopoldinense apresentou uma grande locomotiva intitulada "O trem da alegria". Enredo homenageou Lamartine Babo



Comissão de frente da Acadêmicos do Sossego surpreendeu o público



Padre Miguel também fez bonito e pode ameaçar favoritismo da Imperatriz



Santa Cruz foi a quarta escola a desfilar no segundo dia da Série A

Rio: mais de três milhões de foliões

Cerca de 140 blocos percorreram as ruas. Quem foi flagrado urinando em via pública foi multado em R\$ 607,54



Balanco da prefeitura do Rio de Janeiro informou que o carnaval reuniu mais três milhões de pessoas em mais de 140 blocos. Apenas no Aterro do Flamengo foram 340 mil fãs dos Beatles no Sargento Pimenta, na segunda-feira (24).

Segundo a Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur), nesta segunda, mesmo sem megabloques, as ruas da cidade ficaram repletas de foliões nos cerca de 40 desfiles. Na orla do Leblon, o Corre Atrás recebeu 80 mil foliões. O Bloco das Divas, no Recreio dos Bandeirantes, feito só por mulheres, arrastou uma multidão pela praia: 34 mil pessoas pularam e cantaram ao som de clássicos do Carnaval.

A Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) removeu 99 toneladas de resíduos provenientes do Carnaval em toda a cidade entre a noite de domingo (23) e a segunda-feira (24). No entorno do Sambódromo, foram 12 toneladas de resíduos nessa segunda-feira. Desde sexta-feira (21), já foram removidas 133,8 toneladas de resíduos do interior do Sambódromo, sendo 126,4 de lixo orgânico e 7,4 de recicláveis. Já na parte externa e entorno da Marquês de Sapucaí, foram 30,6 toneladas desde sábado.

As equipes do Lixo Zero emitiram 103 multas, todas



Milhares de foliões aproveitaram o Baile Multicultural do Cordão do Boitatá, um dos 140 blocos do carnaval carioca, na Praça XV, no Centro da Cidade Maravilhosa

por flagrante de foliões urinando em vias públicas, no valor de R\$ 607,54 cada, nessa segunda-feira, durante o Bloco Sargento Pimenta.

No domingo de Carnaval (23), os postos médicos que atendem aos blocos de rua em Ipanema, Copacabana, Largo da Carioca e Praça Ana Amélia realizaram 136 atendimentos. Seis pessoas precisaram de transferência para unidades da rede pública. Na segunda (24), até às 17h, os quatro postos atenderam outros 93 foliões e fizeram oito remoções.

Para vacinar os foliões dos blocos contra o sarampo no domingo e na segun-



Mais que centenário: Cordão da Bola Preta fez seu 102º desfile pelas ruas do centro do Rio e arrastou uma multidão

'Fervo da Lud' com policiamento reforçado após edição violenta

O reforço policial, adotado este ano pela prefeitura carioca, agradou aos foliões do Fervo da Lud que, desde as 7h, animou nesta terça (25) os foliões na Avenida Antonio Carlos e a Rua Primeiro de Março, no Centro do Rio de Janeiro.

No ano passado, uma briga generalizada acabou provocando o encerramento da apresentação do bloco uma hora e meia antes do

previsto. A polícia teve que intervir, usando bombas de efeito moral e cassetetes para conter os brigões. Pelo menos os 220 pessoas ficaram feridas na confusão.

A revista prévia feita neste ano nas bolsas de homens e mulheres que chegavam para participar do bloco foi vista como positiva pela maioria das pessoas. O bibliotecário Tiago Resende aprovou a iniciativa. "A gen-

te fica menos preocupado porque tem a vitória prévia. Mas, mesmo assim, tem que ficar atento", sugeriu.

A estudante de administração Michele Marques elogiou o policiamento maior este ano. Indagada se o carnaval terminava para ela nesta terça-feira, afirmou que não. "Sábado tem mais!", disse, lembrando que no próximo dia 29 tem o Bloco das Poderosas.



Blocos arrastaram multidões no Rio durante folia nesta terça-feira (25)

'Folia do Crime' em São Gonçalo

A manhã desta terça-feira de Carnaval (25) começou violenta na cidade de São Gonçalo. Corpos de dois homens foram encontrados em diferentes pontos da cidade.

De acordo com informações iniciais da polícia, ambos os cadáveres são homens. Eles foram mortos a tiros e tinham sinais de espancamento. As vítimas foram encontradas nos bairros do Coelho e na Comunidade do Bichinho, no Pacheco.

Apenas a vítima morta no Pacheco já foi identifica-

da. Não é possível precisar a motivação dos assassinatos, mas indícios apontam para execução. A Delegacia de Homicídios (DH) de Niterói foi acionada e enviou uma equipe para fazer a perícia nos locais.

Em seguida, os corpos foram removidos para o Instituto Médico Legal (IML) da cidade, em Tribobó, onde passarão por necropsia. A especializada irá investigar as circunstâncias dos crimes. (Vitor d'Ávila) ■



Agentes da Delegacia de Homicídios estão investigando o caso

Irmão de ex-chefe do jogo do bicho é assassinado na Barra

'Bid' voltava do Sambódromo quando foi executado por homens usando toucas

Foi morto, na madrugada desta terça-feira (25), Alcebades Paes Garcia, o Bid. De acordo com a polícia ele é irmão do contraventor Waldomiro Paes Garcia, conhecido como Maninho, antigo chefe do jogo do bicho. Maninho também havia sido assassinado, no ano de 2004.

Ainda de acordo com informações da polícia, Bid estava acompanhado de outras pessoas em uma van chegando ao condomínio onde morava, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Ele estava retornando do sambódromo da Marquês de Sapucaí, onde havia assistido aos desfiles das escolas de samba.

Testemunhas declararam aos agentes que pelo menos dois homens vestindo toucas ninja pretas estavam aguardando a chegada da vítima. No momento em que a van se aproximou, foi metralhada pelos assassinos. A investigação trata o caso como execução, pois todos os disparos foram em direção a Bid.



Assassinato de 'Bid' foi registrado na Delegacia de Homicídios do Rio de Janeiro

A Delegacia de Homicídios (DH) da Capital registrou o caso e irá apurar as circunstâncias do crime. A especializada realizou a perícia no local, solicitou o recolhimento de câmeras de segurança da região e irá ouvir parentes da vítima e o motorista da van, em busca de indícios que esclareçam o homicídio.

Após a morte de Maninho, Bid era apontado pela polícia como seu sucessor no controle do jogo do bicho. Em outubro de 2019, a filha de Maninho, Shanna Harrouche Garcia Lopes, foi baleada durante um atentado, mas sobreviveu. O filho do contraventor e sobrinho de Bid, Myro Garcia, foi executado em 2017 após ser sequestrado. ■

da, foram montados dois postos extras de vacinação localizados na Praça Antero de Quental, no Leblon, e na Estação Jardim Oceânico do metrô, na Saída Mar, na Barra da Tijuca. No domingo, um total de 313 pessoas foi vacinada contra a doença, sendo 210 no Leblon e 103 na Barra da Tijuca. Nessa segunda, os dois postos aplicaram mais 348 doses da vacina: 200 na Praça Antero de Quental e 148 na Estação Jardim Oceânico. Nos dois dias, 661 pessoas foram vacinadas nestes dois pontos.

As equipes dos sete postos pré-hospitalares da Secretaria Municipal de Saúde no Sambódromo realizaram 491 atendimentos na primeira noite de desfiles do Grupo Especial. Vinte e um pacientes precisaram ser transferidos para unidades da rede pública. Os principais motivos para atendimento foram pequenos traumas ortopédicos, intoxicação alcoólica e mal-estar. Já no posto de vacinação contra o sarampo, que funciona no Setor 7, no estande da Vigilância Sanitária, 194 pessoas foram vacinadas no domingo. Desde sábado, foram 301.

Um novo bloco, que entrou este ano na lista oficial da Riotur entrou no carnaval de rua da cidade nesta terça (25), em ação conjunta com a Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual da prefeitura carioca (Ceds Rio). A ideia do bloco LGBT Candybloco, formado em um camarote da Marquês de Sapucaí e que desfila pela primeira vez na rua, foi promover uma grande festa da diversidade na Praça Marechal Âncora, região central da capital fluminense. ■

Gabriel Pereira veio de barca de Niterói para o Rio e estava tranquilo em razão do policiamento mais extensivo. "Estou me sentindo bem mais seguro", afirmou. Para evitar tumultos, como os registrados no ano passado, Gabriel disse que "o segredo é não ir para o centro do bloco e ficar na borda". Para o folião, o carnaval 2020 só vai terminar no próximo domingo, 1º de março, com o desfile do Monobloco. ■

PM frustra roubo de motocicleta em Maricá

O furto de uma moto no Centro de Maricá, na madrugada desta terça-feira (25), foi frustrado por policiais militares. Dois homens acabaram presos durante a ação.

Segundo a polícia, por volta de 4h30 a dupla conseguiu sair com a motocicleta, modelo Honda CG, que estava estacionada. No entanto, os bandidos andaram somente por cerca de 200 metros até serem abordados por uma equipe da PM.

O dono da moto viu a situação e, quando se aproximou, notou que era seu veículo que havia sido furtado. Os ladrões acabaram presos em flagrante e a moto foi devolvida ao proprietário.

A dupla foi levada à delegacia, onde ficou constatado que um dos presos possui anotação por tráfico de drogas. O caso foi registrado pela 76ª DP (Niterói). (Vitor d'Ávila) ■

Mortes por coronavírus na China passam de 2.660

Segundo autoridades, 508 casos foram reportados; Número de infectados é de 77.658

Autoridades de saúde da China informaram que outras 71 pessoas morreram na segunda-feira em decorrência de infecção causada pelo coronavírus, elevando o número total de mortes na China continental para 2.663.

Ainda segundo as autoridades, 508 novos casos foram reportados, elevando o número total de pessoas infectadas para 77.658.

O número de novas infecções fora da província de Hubei, onde o surto teve início, foi de apenas nove casos. Nenhuma nova infecção foi confirmada em 23 das 31 províncias, cidades e outras unidades administrativas em toda a China.

A província de Guangdong rebaixou em um nível o seu alerta de saúde pública. Diversas empresas japonesas possuem fábricas na província, localizada na região sudeste.

A Organização Mundial da Saúde pede para a China manter o seu esforço monumental de conter o vírus, mesmo com a recente queda no número de casos novos.

Em uma coletiva de imprensa realizada na segunda-feira em Pequim, Bruce Aylward, representante da Organização Mundial da Saúde, disse que as medidas implementadas no mês passado para isolar a cidade de Wuhan na província de Hu-



Com novas 71 mortes em decorrência do novo coronavírus pessoas apenas na segunda (24), China já registra 2.663 óbitos pela doença

bei, local mais atingido pelo vírus, contribuíram para a diminuição no número de novas infecções.

Diamond Princess
O ministro da Saúde do Japão, Katsunobu Kato, disse que 28 passageiros apresentaram febre ou outros sintomas após desembarcarem do navio sob quarentena Diamond Princess.

Katsunobu Kato disse em uma comissão do Par-

A OMS solicitou que a China mantenha 'esforço monumental' de conter o vírus

lamento na terça-feira que os passageiros estão entre aqueles que responderam

a questionários de acompanhamento do ministério após o desembarque.

Cerca de 970 pessoas que testaram negativo para o novo coronavírus puderam deixar a embarcação, num processo que durou três dias iniciando na quarta-feira passada.

Entre eles, uma mulher de 60 anos testou positivo após retornar para sua casa ao norte de Tóquio. ■

Dólar do dia para cartões de crédito

A partir de março, compras feitas em moeda estrangeira com cartão de crédito devem vir na fatura com o valor equivalente em reais do dia em que foram realizadas. Os bancos podiam oferecer essa forma de cobrança se quisessem, mas a maioria das instituições preferia cobrar o valor referente à data do fechamento da fatura.

Com entrada em vigor da Circular nº 3918, os bancos serão obrigados a oferecer a opção de utilizar a taxa de câmbio do dia de cada gasto. Caso não queira optar por essa sistemática, o cliente poderá pagar com base na taxa de câmbio do dia de fechamento da fatura.

Quando anunciou a mudança na regra, em novembro de 2018, o Banco Central (BC) argumentou que a sistemática de pagamento pela data de fechamento da fatura deixa os clientes expostos a flutuações das taxas de conversão no período entre o dia do gasto e o pagamento. Isso porque a variação cambial ocorrida entre a data do gasto e o efetivo pagamento é atualmente ajus-

tada na fatura do mês posterior, podendo gerar crédito ou débito para o cliente.

Assim um único gasto pode resultar em duas obrigações em momentos distintos. Com a nova regra, o cliente ficará sabendo já no dia seguinte quanto vai desembolsar em reais, eliminando a necessidade de eventual ajuste na fatura subsequente. O BC também destacou, na época, que apesar de ser possível oferecer aos clientes a taxa de câmbio do dia de cada gasto, a maioria dos bancos preferia o fechamento da fatura.

"A situação atual para a maioria dos clientes é de dificuldade para prever o valor em reais a ser desembolsado no dia do pagamento da fatura; fatura sem uniformidade nas informações e de difícil compreensão; e reduzida possibilidade de comparação das taxas de conversão praticadas pelos emissores de cartão, o que desestimula a competição", informou o BC em documento de exposição de motivos para a edição da circular com as novas regras. ■

MEC divulga resultado do Fies

Os estudantes que desejam cursar uma graduação, mas não têm condições de arcar com as mensalidades das faculdades saberão nesta quarta (26) se foram pré-selecionados para o Fies e para o P-Fies. O Ministério da Educação (MEC) divulgará o resultado no endereço eletrônico ou nas instituições para as

quais se inscreveu.

As inscrições para as duas modalidades começaram em 5 de fevereiro e terminaram no dia 14. Da próxima quinta-feira (27) até segunda-feira (2), os alunos pré-selecionados em chamada única deverão complementar as informações da inscrição no FiesSeleção. ■

Esportes

Fla busca mais um título internacional nesta quarta

Rubro-Negro encara o Independiente Del Valle, às 21h30, no Maracanã



O Flamengo pode conquistar seu terceiro título em dez dias nesta quarta-feira (26). O Rubro-Negro

decidirá o título da Recopa, disputado entre o campeão da Libertadores e o campeão da Copa Sul-Americana de 2019, no Maracanã, no Rio de Janeiro, às 21h30.

Após o empate em 2 a 2 no jogo de ida, em Quito, no Equador, na semana passada, as duas equipes chegam em pé de igualdade para a decisão. Willian Arão destaca a vantagem do Flamengo por jogar em casa.

"No Maracanã vai ser

Rubro-Negro decidirá o título da Recopa, que reúne o campeão da Libertadores e o da Sul-Americana de 2019

outra história. Alguns times não conseguem fazer o mesmo aqui por uma série de motivos. Por a gente impor nossa forma de jogar, pela torcida, que faz a diferença. É uma série de fatores. Espero que possamos fazer mais um grande jogo," disse o jogador em entrevista coletiva na manhã desta terça-feira (25), no CT Ninho do Urubu.

Além da vantagem de jogar em casa, o volante sa-

nais está fazendo a equipe se tornar 'calejada' e confiante.

"Isso faz com que a gente crie uma casca. Toda vez que a gente chega numa final, já estamos habituados. Temos mais coragem, sabemos como nos comportar. Isso faz uma marca e manda um recado para os adversários. É uma série de coisas que vai juntando para que a gente possa chegar depois e ter essa confiança. Os treinos fazem com que a gente te-

nha mais confiança. Quando você chega numa final e ganha, nosso pensamento é que com certeza vai dar certo," complementou Willian Arão.

Depois de vencer a final da Libertadores contra o River Plate e ser derrotado na final do Mundial de Clubes pelo Liverpool, na prorrogação, o Flamengo começou 2020 à todo vapor e pode terminar o mês de fevereiro com três títulos conquistados. No último dia 16, venceu o Athletico Paranaense na disputa da Supercopa do Brasil e, no sábado passado, levantou a Taça Guanabara ao vencer o Boavista na final. ■

Odair trabalha de olho em 'decisão'



Corrigir erros defensivos, ajustar a marcação no meio-campo e melhorar a criatividade

de da equipe para que ela volte a finalizar como nos primeiros jogos da temporada. Esses são alguns dos desafios do técnico Odair Hellmann no Fluminense. Porém, nada tem preocupado mais o treinador do que conseguir melhorar o aspecto psicológico do elenco, muito abalado após o empate sem gols com o Unión La Calera, no Chile, no meio de semana. O resultado custou a eliminação logo na primeira fase da Copa Sul-Americana, por conta do gol qualificado como visitante. Na ida, no Rio de Janeiro, os times empataram por 1 a 1.

No vestiário, após o jogo, o clima era de velório, com os mais jovens sentindo muito o que aconteceu. O silêncio

tomou conta do retorno da delegação para o Rio de Janeiro. Porém, o que mais preocupa é que durante os primeiros treinos após a eliminação os atletas seguem abatidos.

"A verdade é que a nossa expectativa era cem por cento de classificação. O nosso pensamento é que aquilo não ia, não poderia acontecer. Ficou um sentimento horrível depois" disse.

A grande preocupação se deve ao fato de que, nesta quarta (26), o Fluminense já tem outra decisão, pois estreia na Copa do Brasil medindo forças com o Moto Club às 21h30 (de Brasília), no Estádio Castelão, em São Luís (MA). Por ser o clube deste confronto com melhor posicionamento no Ranking da CBF, o Tricolor tem a vantagem do empate para se classificar. No entanto, em caso de derrota, a eliminação vai gerar uma crise ainda maior. ■

Vasco busca reforços no mercado Sul-Americano

Cruz-Maltino quer melhorar ainda mais seu elenco para a temporada 2020



Primeiro reforço do Vasco para a temporada 2020, o atacante argentino Germán Cano tem se destacado com gols importantes para a equipe na Copa do Brasil e na Sul-Americana e é o artilheiro da equipe no ano.

Animada com o sucesso da contratação, a diretoria vascaína está próxima de anunciar outro argentino, o meia-atacante Martín Benítez, cujos direitos pertencem ao Independiente.

O jogador de 25 anos tem passagens pela seleção de base da Argentina e virá por empréstimo.

A diretoria do Vasco não deve se preocupar com o site colombiano 'Futboleto', o atacante Emerson Battle pode ser o próximo a desembarcar no Rio de Janeiro. O jogador de 18 anos é destaque nas divisões de base do América de Cali, que sem espaço em sua equipe principal, está buscando experiência para seus atletas mais promissores do elenco do sub-20 de 2019.

Outra possibilidade é o late-

ral-esquerdo Deiver Machado, que pertence ao Genk, da Bélgica. O jogador passou a seguir o Vasco nas redes sociais e as especulações sobre sua vinda começaram.

O agente do colombiano, Adrián Calviño, que também cuida da carreira de Juan Quintero, do Fortaleza, sem dar maiores detalhes, admitiu que já existem conversas com o Vasco em contato com o 'Detetives Vascaínos'.

"Há muito interesse de várias equipes brasileiras por Deiver.

Ele é um jogador muito valorizado e com muito mercado. Também estou interessado no mercado brasileiro para ele. Posso confirmar que com o Vasco houve conversas sobre o Deiver sim, mas agora não posso lhe contar mais do que isso," afirmou o agente.

Dentro de campo, o elenco vascaíno se prepara para enfrentar o Resende, no próximo sábado, em Volta Redonda, em partida válida pela primeira rodada da Taça Rio, segundo turno do Campeonato Carioca. ■

Yaya Touré fica mais distante do Botafogo



Depois de criar uma onda de otimismo na torcida com a chegada do japonês Honda, o

Botafogo pretende contratar o marfinense Yaya Touré para aumentar ainda mais o ânimo dos torcedores, que promoveram um crescimento de 40% do número de sócios-torcedores do clube. Entretanto, o otimismo em relação à negociação com o ex-Barcelona e Manchester City já não é mais o mesmo.

O volante, que completa 37 anos em maio, aceitou o salário de R\$ 280 mil proposto pelo Glorioso, mas quer um contrato de três anos e salários maiores a partir de 2021. Além

disso, o time carioca tem de lidar com um entrave pessoal do jogador, já que sua esposa não estaria disposta a se mudar para o Brasil.

Touré iniciou a carreira no Beveren, da Bélgica, em 2001, e alcançou o auge entre os anos de 2007 e 2018, com passagens pelo Barcelona e Manchester City. Pela seleção da Costa do Marfim, disputou as copas de 2006, 2010 e 2014.

No clube espanhol, conquistou dois títulos espanhóis, uma Liga do Campeões e um Mundial de Clubes. Já no City, foi tricampeão inglês.

A diretoria do Botafogo ainda não jogou a toalha e segue trabalhando para contar com o jogador. ■



Pedro Bonelli

pedro.bonelli@ofluminense.com.br

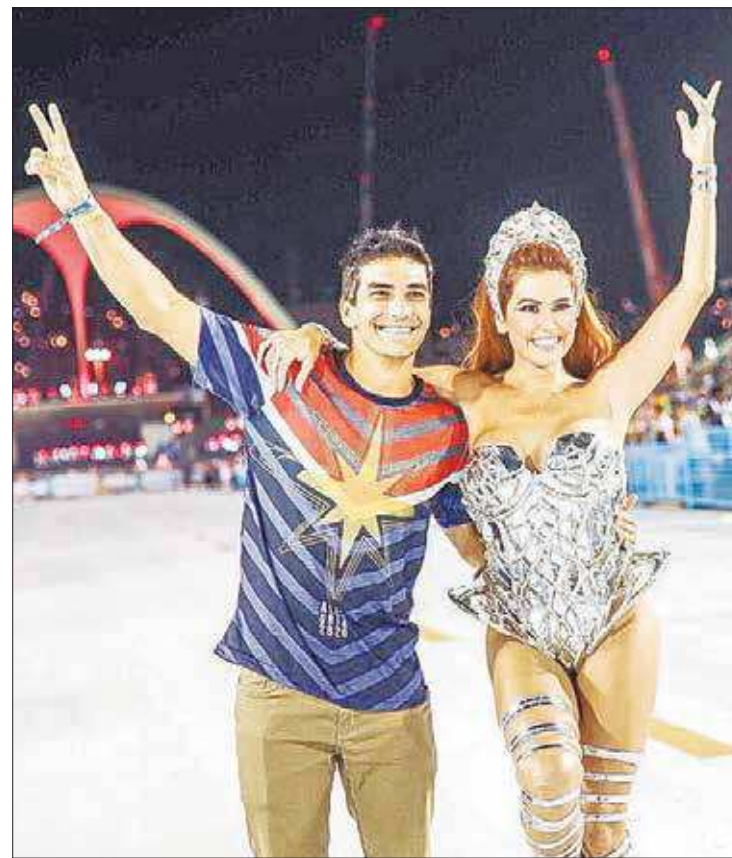


Ricky Tavares e Ju Xavier

O Camarote Alegria recebeu muita gente bonita e animada na Marquês de Sapucaí, durante os quatro primeiros dias de folia, para assistir os desfiles do Grupo A e do Grupo Especial, diretamente do Setor 11 da Avenida, confira alguns dos que passaram por lá, nas fotos de Ari Kaye.



Juliana Alves e Gui Barros



Hugo Moura e Deborah Secco



José Loreto



Lucas Malvacini e Luiza Alvarenga



Felipe Roque



Danielle Winnits e André Gonçalves



Nathan Ethur

Artista lança clipe gravado em Niterói

Multiartista, Anderson Primo escolheu a locação para o vídeo da faixa que também dá nome ao seu EP de estreia

Multiartista, o cantor, compositor e ator Anderson Primo lança uma representação em vídeo para "Océ, Oceano", faixa que dá nome ao seu EP de estreia. O trabalho busca fazer uma ponte entre sua Minas Gerais natal e sua vivência no Rio de Janeiro ao longo dos últimos anos. O vídeo foi gravado em Niterói.

Mineiro radicado no Rio de Janeiro, Primo soma suas múltiplas vivências na arte e na música ao longo de quase duas décadas em seu EP de estreia. O projeto nasceu da ideia de montar um show autoral a partir de composições que Primo mantinha guardadas em gavetas físicas e digitais.

Vídeo foi gravado na praia de Boa Viagem e no Caminho Niemeyer

"O EP é uma ligação de Minas com Rio, mas nadando em águas mais profundas, é a relação de você com você mesmo, o oceano dentro de você a ser explorado, descoberto, o encontro de você com seus medos, defeitos, luzes e sombras", resume Anderson. De intérprete, o artista se redescobre enquanto compo-

sitor e dono de suas próprias narrativas. E da experiência dando vida a canções de outrem, em projetos que mesclavam influências de bossa ao rock, do samba à MPB, ficou a habilidade e a versatilidade. E isso se reflete na canção-título e no clipe, gravado na praia de Boa Viagem e no Caminho Niemeyer, em Niterói. As locações foram escolhidas para trazer o clima etéreo e de outro planeta que a canção remete.

O EP chegou aos serviços de streaming com produção musical do multi-instrumentista mineiro Gleison Túlio. O trabalho está disponível em todos os serviços de streaming de música. ■



Rafael Haranaka / Divulgação

Niterói foi escolhida pelo artista para dar o clima etéreo da representação em vídeo da canção

Tropicalismo eletrônico

Sonoridades tropicais e carnavalescas em festa na zona portuária

O duo de DJs e produtores Tropkillaz acaba de anunciar Major Lazer Soundsystem como convidado internacional da 2ª edição do seu Bloco de Carnaval, que acontece nesta quarta (26) na Hub, Rio de Janeiro

O Tropkillaz tem como meta reunir as sonoridades tropicais e carnavalescas do mundo todo, com um toque urbano e eletrônico. O line-up conta com DJs e artistas de vários estilos, como reggae, afro-beats, hip hop, e muito mais.

O bloco ainda conta um line-up com nomes como Rincon Sapiência e Luccas Carlos, que se apresentam em ambas as festas. Nesta edição evento também conta com Glau Tavares, Edgar Kerri, uma pista exclusiva do grupo Batekoo, entre outros convidados. ■



Bloco do Tropkillaz agita a Quarta-feira de Cinzas no Rio de Janeiro

O HUB RJ fica na Avenida Professor Pereira Reis, 50, em Santo Cristo, Rio de Janeiro. Quarta (26), às 21h. Preço: R\$ 20 (inteira). Classificação: 18 anos. Telefone: 97173-1502.

Questionando os padrões com humor

Nascido na boêmia Lapa, em 2012, o coletivo Buraco Show leva, ao tradicional palco do Teatro Rival Refit, na sexta-feira (28), o novo trabalho da companhia: "Estranhas". A proposta é questionar o que é realmente estranho e por quem foge aos padrões é alvo de bullying e todo tipo de violência. Para o pessoal do Buraco Show, "perceber que as minorias formam uma maioria de estranhos não enxergados é revolucionário". Mas também muito divertido! Afinal de contas, a combinação humor-música é a marca do grupo formado por Eber Inácio, Letícia Guimarães, Luis Lobianco, Pedrocá Monteiro, Sidnei Oliveira, Simone Mazzer e Banda Ant-Art. No roteiro de "Estranhas", estão sucessos



Coletivo Buraco Show reúne talentos para falar das diferenças

de estilos musicais diferentes, de Ney Matogrosso a George Michael, e o hino do grupo: "Entra no meu buraco". ■

O Teatro Rival Petrobras fica na Rua Álvaro Alvim, 33/37, Centro do Rio. Sexta-feira (28), às 19h. Preço: R\$ 50 (inteira). Telefone: 2240-9796.

Samba que não para

A programação do Carnaval 2020 do Terreiro continua a mil. Nesta quarta-feira (26) o espaço recebe o Grupo Bom Gosto, que divide o palco com RDN, entre outras atrações.

A bateria do Terreiro, comandada por Mestre Odilo, também se apresentará na programação da noite, acompanhada por um intérprete convidado.

O Terreiro transmitirá também a apuração do concurso da escolas de samba do Rio de Janeiro, que definirá a campeã do carnaval. ■

O Terreiro fica na Rua Benedito Hipólito, 66, Praça Onze, Centro, Rio de Janeiro. Quarta (26), às 19h. R\$ 20 (inteira).



Viradouro quer bicampeonato

Escola de Niterói lama a alva ao exaltar a força transformadora da mulher. Desfile teve surpresas e inovações

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

A Unidos do Viradouro trouxe à Marquês de Sapucaí efeitos especiais, surpresas e muita interação com o público. A vermelha e branca de Niterói, segunda escola a desfilar no domingo (23), que apresentou o enredo “Viradouro de alma lavada”, está em busca do bicampeonato - o primeiro título foi em 1997, sob o comando de Joãozinho Trinta. O tema é inspirado nos cânticos seculares entoados pelo grupo musical de mulheres de Salvador, as Ganhadeiras de Itapuã, que se esforça desde 2004 para divulgar e resgatar a cultura afro-brasileira das lavadeiras que ganham a vida às margens da Lagoa de Abaeté e na Praia de Itapuã.

“A escola é guerreira e forte, nos dedicamos muito durante o ano inteiro e vamos lutar pelo título”, disse Marcelo Calil, presidente de honra da Viradouro. Seu filho, o presidente Marcelinho Calil, muito atento a todos os detalhes, orientou cada componente da escola ainda na concentração. “Entramos na Avenida com pé no chão e, sem dúvida, para disputar o título”, afirmou Marcelinho.

O intérprete da escola, Zé Paulo Sierra, se mostrou otimista com o andamento do samba na Sapucaí. “A parte do samba do ‘ensaboa’ caiu nas graças do público e incendiou a Sapucaí. Foi um desfile histórico”, afirmou.

De visual novo, Zé Paulo fez uma homenagem especial para as ganhadeiras. “O dread foi para homenagear as ganhadeiras, que foram escravas, e os primeiros históricos dos dreads são dos escravos, é uma questão de respeito à religiosidade e ancestralidade delas”, disse.

O carro abre-alas foi o maior da história da Viradouro, segundo os carnavalescos Marcus Ferreira e Tarcísio Zanon, estreados na escola. Chamado de “Prelúdio das Águas”, tinha 50 metros de comprimentos e 13 metros de altura. A alegoria simbolizava os elementos marinhos do barroco baiano, trazendo a lenda das águas.

Coreografada por Alex Neoral, a comissão de frente contou



Alex Ramos

A vermelha e branca de Niterói apresentou um desfile grandioso, com belos carros alegóricos e fantasias luxuosas e criativas. A sereia no aquário surpreendeu, enquanto a bateria e sua rainha, Raíssa Machado, fizeram apresentações impecáveis, assim como o primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira



Douglas Macedo



Douglas Macedo

com dois momentos: as ganhadeiras ancestrais, que eram escravas e que lutavam para ganhar a liberdade, e as ganhadeiras atuais, que representam o empoderamento da mulher.

A Viradouro desfilou com 3.200 componentes divididos em 27 alas, seis alegorias, sendo o abre-alas acoplado e com quatro tripés. Uma das surpresas aconteceu no tripé da comissão de frente da escola. Nele, Anna Giulia, única atleta negra de nado sincronizado da Seleção Brasileira, representou uma sereia dentro de um aquário de 7 mil litros de água. A performance encantou e tirou aplausos do público.

O sexto carro, denominado “As Ganhadeiras de Itapuã - O axé que veio da Bahia”, apresentou problemas na iluminação no final do desfile, o que pode acarretar perda de pontos na evolução da escola. Próximo à metade do desfile, também houve uma interrupção na transmissão de áudio do carro de som.

Desfilando há 13 anos juntos, o 1º casal de mestre-sala e porta-bandeira, formado por Julinho Nascimento e Rute Alves, teve o sol representado em suas fantasias. No carnaval de 2020, um gostinho especial se fez para o mestre-sala, que completou 30 anos marcando presença na Passarela do Samba. “Estou feliz como se tivéssemos começando, o frio na barriga é o mesmo”, afirmou o mestre-sala.

A cantora baiana Margareth Menezes veio como um dos destaques. Reassumindo o posto de musa da escola, a apresentadora e dançarina Lore Improta encantou o público com sua fantasia que representava a rainha de carnaval de Itapuã.

A bateria de mestre Cixa foi um show à parte. Dentre muitas paradinhas realizadas, duas componentes tocaram timbal, instrumento tipicamente baiano, sob um pedestal erguido no Sambódromo.

Soberana, completando seu sétimo carnaval à frente da Furacão Vermelho e Branco, a rainha de bateria Raíssa Machado não conseguiu esconder a emoção. “Realmente lavamos a alma nesse desfile”, declarou. ■



Douglas Macedo



COMUNICADO

Hoje, 26/02, nosso atendimento no jornal e o telemarketing não funcionarão. A partir de amanhã os setores comerciais estarão atendendo em seus horários habituais.

Anuncie pelo telefone: (21) 2621-9955

**Anúncio no jornal:
Rua Visconde de Itaboraí - 184 - Centro - Niterói**

Funcionamento: 2ª a 6ª, das 8h às 19h

OFLUMINENSE